



**D. José Ornelas de Carvalho lembrou crianças vítimas da guerra, da violência e dos abusos**



**D. José Ornelas de Carvalho lembrou crianças vítimas da guerra, da violência e dos abusos**

**Na festa Litúrgica dos Santos Francisco e Jacinta Marto a oração pelas vítimas da guerra esteve presente nos vários momentos celebrativos**

A Igreja assinala hoje a Festa Litúrgica dos Santos Pastorinhos, Francisco e Jacinta Marto, os dois primeiros santos de Fátima, que são modelo pela sua vivência simples, mas cheia de significado.

O Santuário de Fátima tem levado a cabo uma série de iniciativas que destacam a espiritualidade e o carisma das duas crianças que continuam hoje a servir de modelo em todo o mundo.

Ontem, na Vigília, as vítimas da guerra na Ucrânia foram particularmente lembradas durante o terço, e depois nos momentos de veneração aos túmulos.



Esta manhã, na missa que teve lugar na Basílica da Santíssima Trindade, o bispo D. José Ornelas de Carvalho, lembrou que “celebramos uma festa muito bela, mas ao mesmo tempo algo estranha aos olhos de muita gente”.

“Celebramos duas crianças, de uma família humilde, e o que poderiam ter feito de heroico para serem declaradas santas”, questionou, explicando em seguida que “mobilizaram rapidamente milhares de pessoas, mais que qualquer outro evangelizador da Igreja nesse tempo”.

Francisco e Jacinta “foram simplesmente crianças, e deixaram-se maravilhar pelo esplendor do olhar de Maria, a Mãe, e aprenderam a olhar para Deus, com a confiança de quem olha para os pais, e isso deu-lhes uma grande força para suportar todos os sofrimentos”.

“Não foi uma brincadeira, foi um caminho que muito ensina a nós todos”, reiterou o bispo da diocese de Leiria-Fátima.

O prelado considera ainda que estas crianças “viveram na escola da Mãe Maria, e Nossa Senhora mandou-os à escola, mas foi igualmente escola para eles, uma escola fundamental de vida e de visão do mundo, e de um mundo que não era nada fácil”.

O Evangelho de hoje fala de uma discussão que “azedou e dividiu” os discípulos, na busca de saber “quem é o maior”.



“Discípulos significa irmãos diante de Jesus”, disse D. José Ornelas de Carvalho.

Hoje em dia “dividir as heranças significa o fim”, pois “passamos a ser concorrentes, e esquecemo-nos que tudo isso vem do pai”.

“É disso que Jesus fala, «convertei-vos», significa «mudem o chip», mudem a vossa mentalidade, sejam filhos, sejam irmãos, e vão encontrar outras soluções para a vida, pois há muito mais interesse em viver juntos a herança do pai, o que dividi-la”, explicou o prelado.

O bispo disse ainda que “é isso que passa nas famílias e é isso que se passa nas igrejas, mas há muito mais que isso”.

“Jesus manda ser crianças, é preciso aprender a ser filhos e filhas”, acrescentou, explicando que é preciso simplificar, pois “Deus nunca nos abandonará, vai tornar possível atravessar todas as dificuldades”.

Os Pastorinhos entenderam esta verdade e “partiram sem drama deste mundo”, com a dificuldade de uma doença, e levamos connosco esta mensagem”.

“Com isto Jesus desafia-nos ainda a não desprezar os pequeninos”, alertou, pois, a família não é só o núcleo familiar, “é também a Casa do Pai, que reúne «Todos, Todos, Todos»”.

“Do pai e da mãe recebemos o carinho e a orientação, e todos os filhos são amados”, lembrou, considerando que “não se pode ser filho do Pai do Céu e odiar ou tratar mal quem quer que seja”.



“Como é necessário hoje este aviso, perante milhares e milhares de crianças assassinadas, pelos bombardeamentos em Gaza, no Líbano, no Sudão, na Síria, e em tantas outras guerras”, afirmou D. José Ornelas de Carvalho.

“Como é importante perante os milhões de crianças que morrem de fome e de miséria todos os dias, que não têm escola ou cuidados de saúde, que são vítimas de violência e abusos dos adultos, na família, na escola, na igreja, é necessário este aviso”, alertou ainda o prelado.

“Tomemos o exemplo dos Pastorinhos que hoje aqui relembramos, com um coração simples, filial e fraterno, confiante”, pediu aos peregrinos presentes.

Esta celebração contou com a presença do Perfeito da Congregação do Clero, o Cardeal Lazarus You.



Esta tarde, teve lugar momento catequético, seguido da recitação do Rosário, com a participação de alunos dos Colégios de Fátima e dirigido a todas as crianças, e onde se rezou “por todas as crianças que estão na catequese”, por todos aqueles que fazem a guerra, para que Deus converta os seus corações; e por aqueles que sofrem por causa dela, para que depressa tenham paz”.

Depois de Francisco e Jacinta terem sido declarados santos pelo Papa Francisco, em 2017, — o processo de canonização de Lúcia ainda prossegue em Roma—, a sua festa passou a ser celebrada em todo o mundo, com particular destaque para o Brasil, onde é feriado municipal da cidade de Juranda, no estado do Paraná, de onde é natural o jovem miraculado que esteve na origem do milagre que permitiu a subida destas duas crianças não-mártires aos altares da Igreja.



---

[www.fatima.pt/pt/news/d-jose-ornelas-de-carvalho-lembrou-criancas-vitimas-da-guerra-da-violencia-e-dos-abusos](http://www.fatima.pt/pt/news/d-jose-ornelas-de-carvalho-lembrou-criancas-vitimas-da-guerra-da-violencia-e-dos-abusos)